# TEA018 - Hidrologia Ambiental

Aula sobre escoamento permanente Equação de Darcy-Weisbach

Emílio G. F. Mercuri

www.ambiental.ufpr.br/professores/mercuri

Professor DEA / UFPR



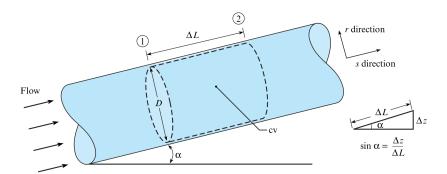
## Sumário

Escoamento em Canais Equação de Darcy-Weisbach

#### Dedução da Equação de Darcy-Weisbach

Escoamento permanente (completamente desenvolvido) em tubo de diâmetro D.

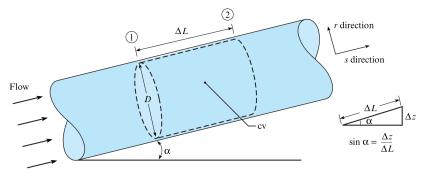
lacktriangle Volume de controle cilíndrico com diâmetro D e comprimento  $\Delta L$  dentro do tubo.

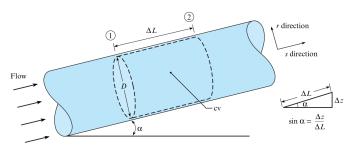


#### Dedução da Equação de Darcy-Weisbach

Escoamento permanente (completamente desenvolvido) em tubo de diâmetro D.

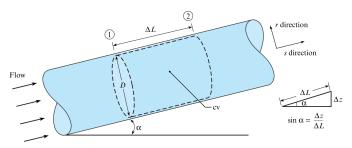
- ightharpoonup Volume de controle cilíndrico com diâmetro D e comprimento  $\Delta L$  dentro do tubo.
- ► Sistema de coordenadas axial s e radial r.





▶ Aplicando o Teorema de Transporte de Reynolds para o momentum

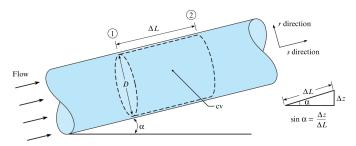
$$\sum \mathbf{F} = \frac{d}{dt} \int_{\text{VC}} \mathbf{V} \rho dV + \int_{\text{SC}} \mathbf{V} \rho \mathbf{V} \cdot d\mathbf{A}$$



▶ Aplicando o Teorema de Transporte de Reynolds para o momentum

$$\sum \mathbf{F} = rac{d}{dt} \int_{\mathbf{v}_{\mathbf{C}}} \mathbf{V} 
ho dV + \int_{\mathbf{SC}} \mathbf{V} 
ho \mathbf{V} \cdot d\mathbf{A}$$

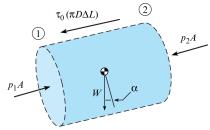
▶ O fluxo líquido de *momentum* no VC,  $\int_{sc} \mathbf{V} \rho \mathbf{V} \cdot d\mathbf{A}$ , é nulo pois a distribuição de velocidades na seção 1 é igual à da seção 2.



▶ Aplicando o Teorema de Transporte de Reynolds para o momentum

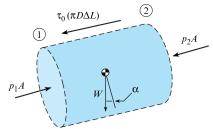
$$\sum \mathbf{F} = rac{d}{dt} \int_{\mathbf{v}_{\mathbf{C}}} \mathbf{V} 
ho dV + \int_{\mathbf{SC}} \mathbf{V} 
ho \mathbf{V} \cdot d\mathbf{A}$$

- ▶ O fluxo líquido de *momentum* no VC,  $\int_{sc} \mathbf{V} \rho \mathbf{V} \cdot d\mathbf{A}$ , é nulo pois a distribuição de velocidades na seção 1 é igual à da seção 2.
- ► A acumulação de *momentum* no VC,  $\frac{d}{dt} \int_{VC} \mathbf{V} \rho dV$ , é nula pois o fluxo é permanente.



A equação fica:

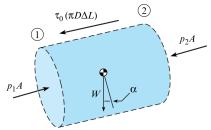
$$\sum \mathbf{F} = 0$$



A equação fica:

$$\sum \mathbf{F} = 0$$

$$\boldsymbol{F}_{\text{pressão}} \, + \boldsymbol{F}_{\text{cisalhamento}} \, + \boldsymbol{F}_{\text{peso}} \, = 0$$



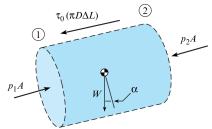
A equação fica:

$$\sum \mathbf{F} = 0$$

 $F_{\text{pressão}} + F_{\text{cisalhamento}} + F_{\text{peso}} = 0$ 

$$(p_1-p_2)\left(\frac{\pi D^2}{4}\right)-\tau_0(\pi D\Delta L)-\gamma\left[\left(\frac{\pi D^2}{4}\right)\Delta L\right]\sin\alpha=0$$

Mercuri, EGF



► A equação fica:

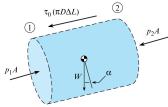
$$\sum \mathbf{F} = 0$$

 $F_{
m press\~ao} + F_{
m cisalhamento} + F_{
m peso} = 0$ 

$$(p_1 - p_2) \left(\frac{\pi D^2}{4}\right) - \tau_0(\pi D\Delta L) - \gamma \left[\left(\frac{\pi D^2}{4}\right)\Delta L\right] \sin \alpha = 0$$

Como sen  $\alpha = (\Delta z/\Delta L)$ :

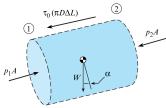
$$(p_1 + \gamma z_1) - (p_2 + \gamma z_2) = \frac{4\Delta L \tau_0}{D}$$
 (1)



$$lackbox{ Eq (1):} \qquad (p_1+\gamma z_1)-(p_2+\gamma z_2)=rac{4\Delta L au_0}{D}, \qquad$$
 da equação da energia:

$$\frac{p_1}{\gamma} + \frac{\overline{V}_1^2}{2g} + z_1 = \frac{p_2}{\gamma} + \frac{\overline{V}_2^2}{2g} + z_2 + h_f$$

Mercuri, EGF



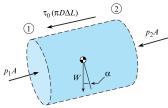
► Eq (1):  $(p_1 + \gamma z_1) - (p_2 + \gamma z_2) = \frac{4\Delta L \tau_0}{D}$ , da equação da energia:

$$\frac{p_1}{\gamma} + \frac{\overline{V}_1^2}{2g} + z_1 = \frac{p_2}{\gamma} + \frac{\overline{V}_2^2}{2g} + z_2 + h_f$$

Como  $V_1=V_2$  (distribuição de velocidades em escoamento uniforme):

$$\frac{p_1}{\gamma} + z_1 = \frac{p_2}{\gamma} + z_2 + h_f$$

Mercuri, EGF



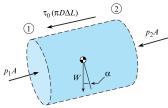
► Eq (1):  $(p_1 + \gamma z_1) - (p_2 + \gamma z_2) = \frac{4\Delta L \tau_0}{D}$ , da equação da energia:

$$\frac{p_1}{\gamma} + \frac{\overline{V}_1^2}{2g} + z_1 = \frac{p_2}{\gamma} + \frac{\overline{V}_2^2}{2g} + z_2 + h_f$$

Como  $V_1=V_2$  (distribuição de velocidades em escoamento uniforme):

$$\frac{p_1}{\gamma} + z_1 = \frac{p_2}{\gamma} + z_2 + h_f$$

$$(p_1 + \gamma z_1) - (p_2 + \gamma z_2) = \gamma h_f$$
(2)



► Eq (1):  $(p_1 + \gamma z_1) - (p_2 + \gamma z_2) = \frac{4\Delta L \tau_0}{D}$ , da equação da energia:

$$\frac{p_1}{\gamma} + \frac{\overline{V}_1^2}{2g} + z_1 = \frac{p_2}{\gamma} + \frac{\overline{V}_2^2}{2g} + z_2 + h_f$$

Como  $V_1 = V_2$  (distribuição de velocidades em escoamento uniforme):

$$\frac{p_1}{\gamma} + z_1 = \frac{p_2}{\gamma} + z_2 + h_f$$

$$(p_1 + \gamma z_1) - (p_2 + \gamma z_2) = \gamma h_f \tag{2}$$

Combinando as equações (1) e (2) e substituindo  $\Delta L$  por L:

$$h_f = \left( \begin{array}{c} \text{perda de carga} \\ \text{em um tubo} \end{array} \right) = \frac{4L\tau_0}{D\gamma}$$

► Perda de carga em um tubo:

$$h_f = \frac{4L\tau_0}{D\gamma}$$

Perda de carga em um tubo:

$$h_f = \frac{4L\tau_0}{D\gamma}$$

Rearranjando (mult. e div. por  $\rho V^2/2$ ):

$$h_f = \left(\frac{L}{D}\right) \left\{\frac{4\tau_0}{\rho V^2/2}\right\} \left\{\frac{\rho V^2/2}{\gamma}\right\} = \left\{\frac{4\tau_0}{\rho V^2/2}\right\} \left(\frac{L}{D}\right) \left\{\frac{V^2}{2g}\right\}$$

Perda de carga em um tubo:

$$h_f = \frac{4L\tau_0}{D\gamma}$$

Rearranjando (mult. e div. por  $\rho V^2/2$ ):

$$h_f = \left(\frac{L}{D}\right) \left\{\frac{4\tau_0}{\rho V^2/2}\right\} \left\{\frac{\rho V^2/2}{\gamma}\right\} = \left\{\frac{4\tau_0}{\rho V^2/2}\right\} \left(\frac{L}{D}\right) \left\{\frac{V^2}{2g}\right\}$$

Definindo um grupo adimensional: fator de atrito f (Teorema dos  $\pi$  de Buckingham)

$$f \equiv \frac{(4 \cdot \tau_0)}{(\rho V^2/2)} \approx \frac{\text{tensão cisalhante atuando na parede}}{\text{pressão dinâmica}}$$

► Perda de carga em um tubo:

$$h_f = \frac{4L\tau_0}{D\gamma}$$

Rearranjando (mult. e div. por  $\rho V^2/2$ ):

$$h_f = \left(\frac{L}{D}\right) \left\{\frac{4\tau_0}{\rho V^2/2}\right\} \left\{\frac{\rho V^2/2}{\gamma}\right\} = \left\{\frac{4\tau_0}{\rho V^2/2}\right\} \left(\frac{L}{D}\right) \left\{\frac{V^2}{2g}\right\}$$

Definindo um grupo adimensional: fator de atrito f (Teorema dos  $\pi$  de Buckingham)

$$f \equiv \frac{(4 \cdot \tau_0)}{(\rho V^2/2)} \approx \frac{\text{tensão cisalhante atuando na parede}}{\text{pressão dinâmica}}$$

Combinando as equações → Equação de Darcy-Weisbach:

$$h_f = f \frac{L}{D} \frac{V^2}{2g}$$

Para usar a Equação de Darcy-Weisbach :

$$h_f = f \frac{L}{D} \frac{V^2}{2g}$$

Para usar a Equação de Darcy-Weisbach :

$$h_f = f \frac{L}{D} \frac{V^2}{2g}$$

▶ O escoamento deve ser completamente desenvolvido e permanente.

Para usar a Equação de Darcy-Weisbach :

$$h_f = f \frac{L}{D} \frac{V^2}{2g}$$

- O escoamento deve ser completamente desenvolvido e permanente.
- A Eq. Darcy-Weisbach pode ser usada para:

Mercuri, EGF TEA018 - Hidrologia

Para usar a Equação de Darcy-Weisbach :

$$h_f = f \frac{L}{D} \frac{V^2}{2q}$$

- O escoamento deve ser completamente desenvolvido e permanente.
- ► A Eq. Darcy-Weisbach pode ser usada para:
  - escoamento laminar e/ou turbulento

Mercuri, EGF TEA018 - Hidrologia

Para usar a Equação de Darcy-Weisbach :

$$h_f = f \frac{L}{D} \frac{V^2}{2q}$$

- O escoamento deve ser completamente desenvolvido e permanente.
- ► A Eq. Darcy-Weisbach pode ser usada para:
  - escoamento laminar e/ou turbulento
  - tubos redondos e em outros formatos, como um duto retangular

#### Para usar a Equação de Darcy-Weisbach :

$$h_f = f \frac{L}{D} \frac{V^2}{2g}$$

- O escoamento deve ser completamente desenvolvido e permanente.
- ► A Eq. Darcy-Weisbach pode ser usada para:
  - escoamento laminar e/ou turbulento
  - tubos redondos e em outros formatos, como um duto retangular
- ► A equação mostra que a perda de carga depende do fator de atrito, do comprimento/diâmetro do tubo e da velocidade média ao quadrado.

Mercuri, EGF TEA018 - Hidrologia

#### Referência

Livro: **Engineering Fluid Mechanics** Autores: Elger, Lebret, Crowe e Roberson

Edição: 11

Seção: 10.3 Pipe Head Loss

Página 315